



© Stop Illegal Fishing

Reforçando a cooperação e capacidade para acabar com a pesca ilegal e para um crescimento sustentável da economia azul na Região da SADC

As pescarias nos países da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), incluindo pescarias marinhas e em águas interiores, geram uma variedade de benefícios virados para a nutrição e segurança alimentar, geração de rendimentos, emprego, receita nacional, exportações e divisas. Entretanto, a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN), que se estima custar à região da SADC cerca de 400 milhões de Dólares por ano, ameaça a saúde dos mananciais de recursos pesqueiros, distorce Mercados, mina a governação e ameaça o bem-estar e o rendimento das comunidades costeiras.

A pesca INN é uma das maiores causas da sobrepesca e uma barreira à gestão sustentável de recursos pesqueiros na região da SADC. A sobrepesca está a causar perdas económicas aos países da SADC, sendo que os mananciais sobrepescados sendo menos produtivos e contribuindo menos para a sócio-economia da região. Em casos de colapso do manancial, o efeito pode ser devastador para as comunidades costeiras que dependem destes recursos para a sua nutrição e rendimento.

A pesca INN na região da SADC é vista como de baixo risco e de grande recompensa pelos perpetradores, parcialmente por causa da fraca monitoria, controlo e vigilância (MCS) e fiscalização. A pesca ilegal beneficia aos operadores ilegais de varias formas, incluindo o não pagamento ou sonegação de impostos e taxas, e reduzindo os custos operacionais resultantes do incumprimento dos padrões regulamentados. Contrariamente, para os pescadores legais, cria desvantagens injustas devido ao alto custo de cumprimentos dos requisitos legais, incluindo o pagamento de impostos e taxas.

A pesca INN é praticada ao longo de toda a região da SADC, por:

- Pescarias costeiras: usando dinamites, uso de redes com malha pequena, e a pesca em habitats críticos/proibidos/protegidos é comum, resultando na destruição de habitats marinhos e biodiversidade valiosos, que são essenciais para o funcionamento do ecossistema (ex. providenciando protecção costeira e sendo o berçário para os peixes) e par o bem-estar das comunidades costeiras;
- Pescarias em alto mar: violação das zonas de pesca e capturas não reportadas são comuns, igualmente, e também ocorrem a fraude de documentos e de barcos, escravatura moderna e outras práticas de negócios ilegais, todos resultando, não apenas na destruição dos mananciais de pescado, mas também contribuindo para o crime organizado transnacional; e

- Pescarias em águas interiores: o uso de artes de pesca não sustentáveis e capturas não reportadas constituem desafios sérios, enquanto o comércio transfronteiriço contorna as alfândegas e ao pagamento de impostos, negando o ganho de receitas aos governos.

Ignorância sobre as regras e regulamentos resulta na pesca ilegal que pode ser abordada através da conscientização e sensibilização, actividades organizadas ilegais mais sérias requerem uma resposta regional mais sistemática e cooperativa. Um exemplo claro pode ser o trabalho do *FISH-i Africa Task Force*, que com investigação conjunta levada a cabo por oito países sobre a pesca ilegal na costa Ocidental do Oceano Índico, mostrou evidências sobre actividades ilegais no sector da indústria pesqueira.

Cooperação regional da SADC no MCS

Para garantir a produtividade e a sustentabilidade dos mananciais de pescado a longo termo na região da SADC, tais como de atum, espadarte, perca do nilo ou a pescada, bem como melhorar a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, um esforço regional coordenado de MCS é essencial para desenvolver operações pesqueiras complacentes.

Esforços de combate a pesca ilegal na região da SADC têm sido, historicamente, conduzidos por actividades nacionais de MCS que geralmente são impedidas por falta de capacidade humana, institucional, financeira e infra-estrutural, e falta de cooperação sistemática entre as agências. No entanto, desde o início deste século, estão a decorrer esforços para mudar essa situação e criar uma abordagem mais coerente e cooperativa para lidar com a pesca INN na região.

Os maiores passos políticos para o alcance destes objectivos incluem:

- Em 2001, os Chefes de Estado endossaram o Protocolo da SADC sobre a Pesca com o objectivo de promover o uso responsável e sustentável dos recursos vivos e do sistema aquático de forma a melhorar a segurança alimentar, aliviar a pobreza, garantir rendimentos, e gerar oportunidades económicas para a região. Para este propósito, o protocolo inclui a necessidade dos Estados da SADC de partilharem informação sobre a pesca, de estabelecer um mecanismo de registo de embarcações pesqueiras nacionais e internacionais e de cooperar nos esforços de monitoria e controlo relativos a exploração e partilha dos recursos aquáticos.

As evidências mostraram que a pesca ilegal sistemática, organizada e deliberada e que crimes associados são cometidos, incluindo a falsificação de documentos, corrupção, tráfico humano e defraudação da identificação de embarcações. 80% dos operadores ilegais, para além de violarem a legislação pesqueira, também violaram regras de segurança das embarcações, poluição, trabalho e segurança marítima e nacional, tais como o uso de embarcações pesqueiras para o contrabando de cargas ilegais (drogas, armas e animais selvagens).



© Secretariado da SADC

- Em Agosto de 2017, o Conselho de Ministros da SADC aprovou uma Carta da SADC, que providencia o quadro legal para o estabelecimento e operacionalização de uma instituição que irá coordenar a MCS na região da SADC, preparando o terreno para o estabelecimento do Centro Regional de Coordenação de MCS da SADC (MCSCC Regional). Os Ministros do Ambiente e Recursos Naturais, da Pesca e Aquacultura, e do Turismo da região da SADC comprometeram-se, em Novembro de 2017, em assinar a carta e aprovar o estabelecimento da Unidade Interina de Gestão do Projecto (IPMU) de forma a avançar com a operacionalização do Centro Regional

O MCSCC Regional vai fornecer serviços aos estados e parceiros de cooperação da SADC, incluindo:

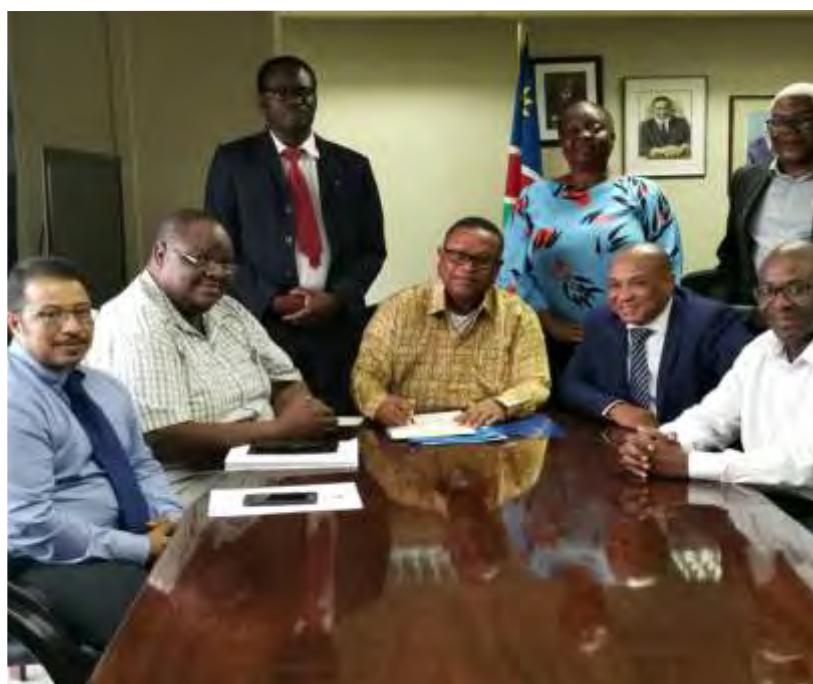
- O registo de embarcações de pesca e o sistema de monitoramento regionais;
- O portal regional com informação sobre MCS de pesca, incluindo dados de MCS de pesca e serviços de partilha de informação;
- Vigilância da pesca e serviços de coordenação de observadores regionais;
- Fiscalização da lei de Pescas e serviços legais de apoio;
- Serviços de apoio a implementação de Medidas do Estado do Porto e;
- Serviços de apoio a capacitação em MCS nacional.

Estado actual de implementação da Carta da SADC e do MCSCC

Após a aprovação da Carta para o estabelecimento do MCSCC da SADC, e fortalecendo no comprometimento e liderança que a África Austral tem demonstrado na luta contra a pesca INN, foram levados a cabo os seguintes progressos visando a operacionalização do Centro

- Oito dos dezasseis Estados Membros da SADC assinaram a Carta, nomeadamente Angola, Eswatini, Lesotho, Moçambique, Namíbia, África do Sul, República Unida da Tanzânia e Zâmbia. Para que a Carta entre em vigor, devem assinar pelo menos dois terços dos Estados Membros da SADC
- Mais dois Estados Membros da SADC nomeadamente, a República Democrática do Congo e Zimbábue manifestaram a sua prontidão para assinar a Carta.
- Desde Janeiro de 2019, o governo de Moçambique, onde estará hospedado o Centro, nomeou pessoas para trabalharem para a IPMU, que em colaboração com a Força-Tarefa da SADC para a pesca INN finalizaram recentemente o roteiro detalhado para a operacionalização do MCSCC Regional nos próximos três anos.

- Apoio para o fortalecimento e assistência ao IPMU e seu pessoal para desenvolver os mecanismos do MCSCC, assegurado através do financiamento do Governo Alemão desde 2019. Estes são implementados pelo WWF.
- A Força-Tarefa da SADC para a pesca INN, juntamente com Quênia e Somália (membros da Força-Tarefa do FISH-i Africa) recomendaram aos Ministros da SADC a incorporação do mecanismo da Força-Tarefa do FISH-i África no Centro, que foi aprovada pelos Ministros durante a sua reunião de Junho 2019 em Windhoek, Namíbia. A cooperação e partilha de informação entre estes países já provou o conceito de cooperação regional para acabar com a pesca INN, baseado numa rede bem sucedida com instrumentos e conhecimento já estabelecidos, o que possibilitará ao MCSCC fazer progressos rapidamente.
- O secretariado da SADC está a desenvolver uma estratégia de cooperação com a Comissão do Oceano Indico (IOC), bem como a inclusão do Quênia e da Somália nas actividades do Centro como parceiros de cooperação nas actividades do Centro, assim como está a explorar possíveis mecanismos de cooperação com a Comunidade da África Oriental (EAC) e a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD).
- A Carta entrando em vigor, há financiamento garantido pelo Banco Mundial para apoiar a construção do Centro em Maputo, Moçambique, e para este efeito, é necessário que dois terços dos Estados Membros da SADC assinem a Carta. O Banco Africano para o Desenvolvimento também comprometeu-se a apoiar as operações do Centro assim que a Carta entre em vigor.



Benefícios esperados do MCSCC Regional

O MCSCC Regional vai apoiar os estados a cumprirem as suas aspirações e compromissos relativos à pesca e outros alvos afins, incluindo:

- Globalmente, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) definem as acções prioritárias necessárias para um desenvolvimento sustentável, o alvo 14.4 clama pelo fim da pesca INN e de práticas de pesca destrutivas até 2020 e esta prioridade é reflectida como um objectivo do MCSCC Regional. Para o sector pesqueiro em particular há uma série de instrumentos legais internacionais que, directa ou indirectamente, visam acabar com pesca INN e estes incluem: a Convenção das Nações Unidas (UN) sobre o Direito do Mar de 1982; Acordo de Conformidade da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) de 1993; Acordo das Nações Unidas sobre Mananciais Pesqueiros de 1995; e o Acordo da FAO sobre Medidas do Estado do Porto (PSMA) de 2009.
- Pan-Africanos, a União Africana (UA), através da Estratégia de Reforma e Quadro de Políticas Pan-Africanas para a Pesca e Aquacultura de 2014, identifica a conservação e o uso sustentável de recursos como objectivo chave para políticas. Um resultado chave que se espera para atingir este objectivo é: sistemas de MCS regionais efectivos e sustentáveis a operar em todas regiões através, entre outros, (a) de desenvolvimento e fortalecimento do quadro institucional de MCS na pesca em mar e em águas interiores para combater a pesca INN, (b) da melhoria da cooperação e colaboração regional para uma gestão sustentável das pescarias, (c) desenvolver e partilhar registos de embarcações de pesca autorizadas e ilegais e (d) aumentar a capacidade e estabelecer mecanismos, incluindo arranjos eficientes em custo-benefício e sustentáveis financeiramente, para uma cooperação regional efectiva em MCS e fiscalização
- Ao nível da região, muitos Estados da SADC são membros de várias organizações regionais de pesca (ORPs) que cooperam nas águas marinhas e interiores, incluindo aquelas com mandato de conselheiras tal como a Comissão das Pescas do Sudoeste do Oceano Índico (SWIOFC); e as com mandato de gestão, conhecidas como organizações regionais de gestão da pesca (RFMOs). Existem cinco RFMOs chave com importância para a região da SADC que incluem a Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT)

A Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC); A Organização de Pesca do Lago Vitória (LVFO); A Organização das Pescarias do Atlântico Sudeste (SEAFO) e o Acordo de Pesca do Oceano Índico Sul (SIOFA). Estes organismos regionais adoptam medidas de conservação e gestão (CMMs) que são vinculativos aos seus membros e que requerem uma MCS robusta para assegurar a monitoria da implementação das CMMs. Outros organismos importantes incluem a Convenção da Corrente de Benguela (BCC), que é um Grande Ecossistema Marinho (LME) e a Autoridade do lago Tanganica (LTA), que é uma Organização Baseada no Lago (LBO). Os Termos e Condições Mínimos (MTCs) para o acesso a pesca adoptados recentemente na área de competência da SWIOFC, reconhece a existência do MCSCC como fundamental para o alcance do objectivo de combater a pesca INN e melhorar a governação pesqueira na sub-região

O MCSCC regional vai apoiar a região da SADC, providenciando um futuro sustentável e seguro para os seus cidadãos contribuindo para uma pesca sustentável, que por sua vez irá contribuir para

- Comunidades Sustentáveis – o peixe constitui a fonte primária de proteína e nutrientes essenciais nas dietas humanas e contribui significativamente para a nutrição e segurança alimentar nos países da SADC. Garantindo os recursos pesqueiros irá criar uma resiliência para enfrentar o crescimento populacional previsto e os impactos das mudanças climáticas, e garantir não só os benefícios nutricionais mas também criar emprego para milhões de pessoas sendo que a maior parte dos trabalhadores nos sectores de processamento e comercialização são mulheres
- Ecossistemas sustentáveis – a pesca não retira só as espécies-alvo do ecossistema mas também pode afectar as espécies não-alvo, incluindo espécies em extinção, ameaçadas e protegidas tais como mamíferos marinhos, aves, tubarões e raias vulneráveis. O cumprimento de CMMs constitui um aspecto fulcral, não apenas para acabar com a pesca ilegal, mas também para garantir o controlo da poluição, destruição de habitats e a remoção de espécies não-alvo.
- Economias Sustentáveis – desenvolver uma economia azul forte é fundamental para muitos países da SADC e isto depende de um sector pesqueiro responsável e um domínio marítimo seguro. O MCSCC regional vai ter um papel importante na efectivação destes aspectos e a encorajar um maior investimento e desenvolvimento no sector pesqueiro. Acabar com a incerteza e um ambiente de negócios frágil, que é criado por corrupção e outras actividades criminais, resultará num ambiente equilibrado para um crescimento azul legal e sustentável.

Actividades operacionais e de desenvolvimento de capacidade do MCSCC Regional

A Cooperação entre as agências nacionais e entre os países vizinhos é o coração para o fim da pesca ilegal

O MCSCC regional providenciará um mecanismo de custo efectivo para apoiar esta cooperação operacional, que incluirá:

- Monitoramento dos movimentos de embarcações, garantindo a supervisão e uma abordagem coordenada para rastrear as actividades de embarcações pesqueiras e de transporte;
- Avaliar o risco associado com as embarcações, seus proprietários, operadores para permitir foco no uso de recursos de fiscalização;
- Recolha e análise de informação e inteligência, para permitir o controlo das actividades e de áreas de não cumprimento;
- Providenciar relatórios do histórico, para facilitar a avaliação de riscos das embarcações que aplicam para uma licença para auxiliar a tomada de decisão na concessão de licenças de pesca;
- Registrar a informação sobre embarcações de pesca, num registo regional de embarcações, para incluir todas as embarcações registadas ou licenciadas dentro da região da SADC e nas águas dos parceiros de cooperação para fornecer um repositório central para esta informação, que deverá estar ligada ao Registo Global da FAO;
- Coordenar a partilha dos activos ou meios, incluindo barcos de patrulha, meios aéreos e observadores para incrementar a eficiência e reduzir os custos;
- Coordenar as acções de cooperação, para incrementar as oportunidades para as acções regionais contra os perpetradores;

- Facilitar a partilha e cruzamento de informação pesqueira, entre membros e parceiros, para incluir a informação de inspecção e fotos das embarcações para identificar e processar operadores ilegais e;
- Coordenar e colaborar com outras entidades e parceiros regionais, para fortalecer a região no ataque ao crime organizado transnacional e para jogar um papel importante nos processos globais.

A capacidade é essencial, tanto para as actividades a nível nacional como para as a nível regional, para melhorar a MCS e para travar a pesca ilegal. O MCSCC regional vai providenciar suporte a nível nacional e oportunidades regionais para fortalecer a capacidade em MCS na região da SADC no concernente a, e estas serão

- Partilha de lições e ferramentas de MCS, entre países e também entre pescarias, especialmente entre pescarias costeiras e de águas interiores proporcionando oportunidades para travar a pesca ilegal, em geral, e em particular interromper as rotas de trânsito para outro tipo de comércio ilícito;
- Acompanhamento prestado pelos trabalhadores do MCSCC, irá aumentar a eficiência nacional de MCS através da capacitação e suporte no trabalho operacional;
- Treinamento para desenvolver o conhecimento, tanto através de workshops de formação e trabalho de campo como por capacitação no trabalho, incluindo treinamento de formadores, especialmente no uso de novas tecnologias, procedimentos operacionais padronizados e ferramentas personalizadas desenvolvidas para apoiar a MCS na região da SADC e;
- Apoio técnico, para verificar a legalidade dos operadores, embarcações e incidentes através da notificação da movimentação das embarcações.



Fontes

Protocolo da SADC sobre Pescas, 2001: www.sadc.int/documents-SADC
Declaração de Compromisso da SADC de Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada, 2008: www.sadc-int/documents

SADC, ACP e NFDS África, 2010, Guidelines for the establishment of the SADC Regional Fisheries Monitoring Control and Surveillance Coordination Centre. Relatório Técnico (Ref. CU/PE1/MZ/10/010).

SADC, 2017, Carta que Cria o Centro Regional de Coordenação da Fiscalização, Controlo e Vigilância das Pescas(MCSCC).

SADC e WWF, 2017, Financial Sustainability Plan and Finance Model for the Proposed SADC Regional Fisheries Monitoring Control and Surveillance Coordination Centre. Relatório Técnico (Ref. 40001192).

WEBSITES:

SADC-Stop Illegal Fishing, A Southern African political commitment to stop illegal fishing: <https://stopillegalfishing.com>

Foto/Reconhecimento de imagens

Pictures/images were supplied by SADC Secretariat, Stop Illegal Fishing (SIF) and WWF



Sobre a SADC

Os objectivos principais da SADC são de alcançar desenvolvimento, paz e segurança, aliviar a pobreza, melhorar o padrão e qualidade de vida das pessoas da África Austral, e apoiar os socialmente desfavorecidos através da integração regional, construir princípios democráticos e o desenvolvimento equitativo e sustentável. Para mais informação, consulte: www.sadc.int

Sobre a FISH-i Africa

Une oito países costeiros do Este de África ao longo do Oceano Índico Ocidental, é uma aliança que está a mostrar que a cooperação regional, junto com análise dedicada e conhecimento técnico, pode fazer com que as capturas ilegais não cheguem ao mercado, e prevenir com que os operadores ilegais realizem as suas actividades lucrativas sem nenhuma barreira. FISH-i África é uma iniciativa do Stop Illegal Fishing e uma equipa de coordenação composta por SIF, NFDS e TMT. Para mais informação, consulte: www.stopillegalfishing.com and www.fish-i-africa.org

Sobre o WWF

O WWF trabalha para cuidar dos nossos recursos naturais - oceanos, terra e a vida silvestre – para que possamos continuar a beneficiar de alimentos, água e clima saudável. É a organização independente de conservação líder mundial, que promove a construção de um futuro equitativo e sustentável. Para mais informação, consulte: www.panda.org or www.wwf.org.mz

Direitos do Autor SADC, 2019. Todos Direitos Reservados.

A informação contida nesta publicação pode ser usada livremente e copiada para fins não comerciais, garantindo que qualquer reprodução da informação seja acompanhada da citação da SADC como fonte. O nome e emblema da SADC são propriedade exclusiva da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral. São protegidos à luz da lei internacional. O uso não autorizado é proibido. Eles não podem ser copiados ou reproduzidos de nenhuma forma sem a permissão escrita da SADC, a priori. Os pedidos para a permissão devem ser enviados para o Secretário Executivo do secretariado da SADC.

Endereço:

Secretariado da SADC
Sede SADC

Plot No. 54385, CBD Square
Private Bag 0095 Gaborone,
Botswana

Tel.: +267 395 1863
Fax: +267 397 2848
Website: www.sadc.int
Email: registry@sadc.int

